

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DO SUPORTE FAMILIAR AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO

Rubens Rodrigues Feitosa¹, Rúbia Alves Bezerra², Andreza Ingrid Ferreira Lira³, Simony de Freitas Lavor⁴, Rafael da Silva Pereira⁵, Herika Rodrigues Feitosa⁶

A lesão por pressão (LP) é definida como uma lesão localizada na pele e/ou nos tecidos moles subjacentes de formas superficiais ou profundas, ocorrendo geralmente em proeminências ósseas, decorrentes de uma pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento do local. Essas são classificadas em estágios de I a IV, e varia de acordo com a profundidade, tecidos e estruturas lesado. A LP causa consequências na vida da pessoa acometida, tais como: dependência, funcionalidade reduzida e autoestima prejudicada, intervindo de forma negativa na sua qualidade de vida. Descrever a importância da articulação da ESF e do Suporte Familiar ao paciente com lesão por pressão. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde - UBS no município de Acopiara-CE, com objetivo: adotar uma família e acompanhá-la durante o estágio extracurricular, relatando suas vivências. Realizado no período de julho de 2019. Foram adotadas duas famílias distintas, relacionadas pela mesma situação familiar, que seria processo de cuidar de um idoso acamado acometido por LP. No primeiro caso de uma senhora de 79 anos, acamada, apresentava 8 lesões, que tinham tecidos necróticos, esfacelos e sinais flogísticos, esse suporte familiar ocorreu de forma contribuinte e positiva juntamente com o apoio e serviços prestados pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), resultando ao final do acompanhamento em 6 lesões, estas já em processo cicatricial acelerado e sem tecidos desvitalizados. Já no segundo caso em um senhor de 68 anos, acamado, apresentava 7 lesões, infectadas, com necrose, esfacelo,

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular. E-mail: rubensfeitosa@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular. E-mail: rubia.bezerra@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular. E-mail: andrezalira19@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular. E-mail: simonylavor21@gmail.com

⁵ Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Campus Iguatu. E-mail: Oraffael0@gmail.com

⁶ Enfermeira assistencialista da atenção primária do município de Acopiara – CE, pós-graduanda em saúde da família e saúde da mulher. E-mail: Herikarfeitosa@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



exsudato e odor fétido, e no período de um mês evoluiu para 11 lesões, pois o suporte familiar era precária, interferindo de forma negativa e os serviços oferecidos pela ESF sozinho não eram suficiente. Diante do exposto vê-se a importância da articulação da ESF e do suporte familiar, para a completa reabilitação e recuperação do indivíduo. Visto que o suporte familiar potencializa o processo de enfrentamento das lesões, assim como a ineficiência desse suporte pode fragilizar e prejudicar o processo de reabilitação, reforçando ainda a importância da ESF e da equipe interdisciplinar, sendo indispensáveis para prevenção, avaliação e tratamento dessas lesões. Ainda foi possível conhecer a realidade, o ambiente e as condições que vive os idosos, e poder vivenciar e compartilhar essa experiência vivida.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Relação Familiar. Estratégia Saúde da Família.